

Editorial

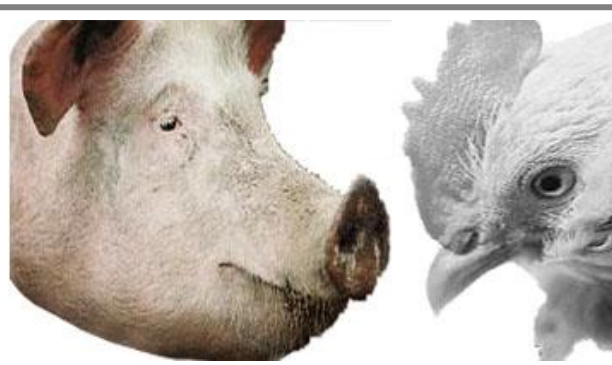
Prezado(a) cliente

Foi com muito prazer e uma boa dose de esforço que estive mais uma vez presente no Congresso dos Registradores Cíveis de Pessoas Naturais, este ano em Maceió, Alagoas. Foi o nono. Em 94 estive em João Pessoa e o organizador disse-me, na ocasião, que várias empresas de software estariam presentes. Pensei: "eu tenho de estar lá". Resultado: os outros não foram, só a DeMaria. Em 95 participei de dois eventos, um de Registro Civil, em Blumenau, Santa Catarina, e outro Notarial, em Caxambu, Minas Gerais. Em ambos, dei de cara com concorrentes locais. Foram bons eventos. No de Caxambu eu fiz um breve curso de grafotécnica e no de Blumenau eu vi o que foi o maior evento de Registro Civil já realizado, com algo em torno de 500 participantes. Ainda naquele ano, em setembro, estive na Bahia, em Salvador, na Semana do Magistrado, inaugurando o uso do DOC naquele Estado. Em 1996, em Aracajú, estávamos em 3 pessoas, num stand grande, em mais um Congresso de Registro Civil. Só que desta vez, ladeado por 3 concorrentes: um do Paraná, um do Rio Grande do Sul e outro de São Paulo. Distribuímos brindes e marcamos presença. Em 1997, o evento foi em Curitiba, casa do concorrente, já sob os auspícios da provável gratuidade, sancionada logo depois. Em 1998, durante a Copa do Mundo, estávamos em Fortaleza/CE, junto a outro concor-

rente do Paraná. Foi um evento mais acanhado, mas naquela época a gratuidade já estava fazendo seus efeitos. Em 1999, em Belo Horizonte/MG, a DeMaria estava novamente sozinha, acompanhando o calvário dos registradores daquele Estado por algum tipo de ressarcimento aos nascimentos e

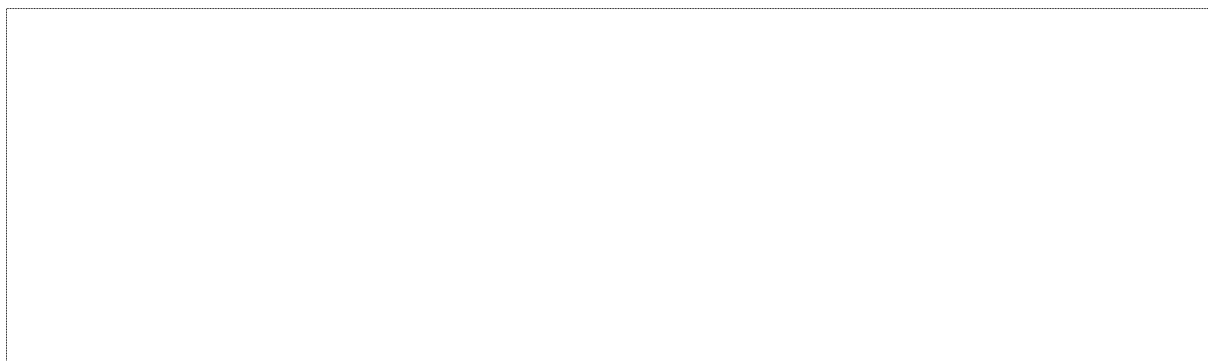
Nós da DeMaria temos orgulho de estar onde os outros não estão. Um site de concorrente diz que se o cartório não tem R\$ 900 para pagar de mensalidade por seus produtos, então não está realmente preparado para a informatização, numa alusão clara de que considera o Registro Civil uma "carne de pescoço". Os eventos citados, organizados e/ou apoiados por uma entidade que vem ganhando muita força a nível nacional (a Arpen) significaram para a DeMaria uma fonte de divulgação permanente. Ajudaram a forjar uma classe profissional e nacional, incentivaram o intercâmbio de informações e a união de esforços para legitimar as lutas, que não foram poucas. Naquele longínquo

mês de setembro de 1994 na Paraíba, a entidade buscava expansão, assim como a DeMaria. Quando lá chegamos, tínhamos poucos clientes e muita vontade para trabalhar e prestar um bom serviço. Em 2002, passados 8 anos, contabilizamos muitos clientes e amigos a mais, ampliamos nossa participação cobrindo o evento online pela internet pela primeira vez e vendemos algumas licenças. O que mudou? Quase nada. É o mesmo Agnaldo, um pouco mais velho e gordo. Como já comentei com algumas pessoas, a diferença é que naquela época estávamos **envolvidos** com a classe, assim como a galinha está envolvida com o omelete. Hoje, ao contrário, estamos **comprometidos** com o Re-



Porco e galinha: a diferença entre comprometimento e envolvimento

óbitos lavrados. Cheguei a dar uma palestra rápida sobre informatização de cartórios. Em 2000, o evento foi próximo à DeMaria, na agradável e cara cidade de Campos do Jordão. Marcou o lançamento do Certifixe, em um happy-hour com coquetel, música ao vivo e distribuição de brindes, tudo por conta da DeMaria. Ficamos surpresos com a não participação de nossos concorrentes de SP. Em 2001, o evento foi em Vitória/ES e agora em 2002 em Maceió/AL. O próximo deve se realizar no nordeste novamente, na cidade de Recife/PE. Em todos estes eventos, tive a sensação de estar concretamente forjando uma empresa de nível nacional, embora pequena. E de estar antenado com a realidade de nosso principal segmento, os Registradores Cíveis.



gistrador Civil, assim como o porco está comprometido com a feijoada.


Agnaldo De Maria

Novos clientes

Cartório de Registro Civil
Fortalela/Meireles/CE

1º Ofício de Registro Civil
Maracanaú/CE

Cartório de Registro Civil
Lavras/MG

Os Correspondentes Bancários da CEF: parceria com os Registradores Cíveis

Programa
CAIXA AQUI

Em palestra proferida no X Congresso Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais, o Sr. Luiz Carlos de Azevedo, da CEF, traçou as principais linhas do projeto dos Correspondentes Bancários, que a Caixa implantou - numa iniciativa do Governo Federal - de dezembro de 2001 a maio de 2002 - com investimentos da ordem de R\$ 42.5 milhões, atingindo hoje uma rede de 5561 municípios do Brasil.

Em sua explanação, Azevedo informou que há duas categorias de Correspondentes Bancários: aquele denominado "transacional", normalmente feito em parceria com comerciantes em geral (padarias, farmácias, etc) que possibilita o pagamento de contas, recebimento de benefícios, extração de saldos e saques. Já o "mix" de produtos disponibilizados na parceria com os cartórios permitiria aos cidadãos a abertura de contas, cadastramento de CPF, habilitação



Luiz Carlos de Azevedo, da CEF

a seguro desemprego, habilitação a diversos produtos do FGTS (inclusive saques), entre outros. Segundo Azevedo esta diferenciação de categorias leva em consideração a habilidade e capacidade que os Registradores Cíveis tem em identificar pessoas.



Equipamentos fornecido pela CEF aos Correspondentes Bancários

O projeto tem tido uma boa acolhida, principalmente nos 2000 menores municípios do país. Segundo Azevedo, numa pesquisa efetuada nestes locais, as pessoas tinham de percorrer em média 24 km para ter acesso a algum serviço bancário, sendo percorridos muitas vezes em "estradas sem asfalto, passando por rios, ou até a cavalo". Já houve casos em que a infraestrutura (hub, antena parabólica e demais equipamentos) tiveram de ser ligados a geradores de energia a diesel, pelo fato da localidade não contar com energia elétrica. Hoje os Correspondentes Bancários são responsáveis por aproximadamente 1.4 milhões de transações por mês nestes 2000 menores municípios.

As vantagens para o Registro Civil, entretanto, não são uma panacéia para as dificuldades normalmente encontradas por esta natureza de serventias. Jaime Araripe, presidente da Arpen-Brasil, informou que no município de Aurora (CE) o Oficial chegou a pensar em cancelar o contrato com a CEF. No primeiro dia abriu 30 contas e depois de alguns dias contabilizou 90 contas mas, depois disso, mais nenhuma. Dr Araripe lembrou também que em muitos municípios pobres do interior "o seguro desemprego é uma ficção", pois as relações de trabalho são informais, não havendo meios para o pleito do benefício. Contudo, não deixou de enfatizar a importância

da parceria, que poderá sofrer ajustes (conforme a experiência for sendo acumulada). Ele mesmo comentou que há Oficiais que, em certas localidades, auferem uma renda inferior a um salário mínimo, e que a parceria com a CEF poderia alterar esta realidade, inclusive fazendo-o tomar contato com "novas tecnologias". ■



DeMaria - Soluções para cartórios de Registro Civil e Notas

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.demaria.com.br/index.php>

relaxando contato

Suporte Técnico

DICA

(12) 3934.7022

Segunda a sexta das 9 às 17 horas

suptec@demaria.com.br

Dicas Técnicas

Manual on-line

Mais informações

Cadastre-se para obter mais informações da DeMaria periodicamente em seu e-mail.

*E-mail:

*Nome:

Cartório:

Digite aqui seus dados

Novidades

Editorial Agc
Intranet ARF

NEWSLETTER DEMARIA Quer receber ?

Cadastre-se no site da DeMaria para receber mais informações sobre a nossa empresa diretamente em seu email. Basta acessar www.demaria.com.br e preencher o formulário existente na parte de baixo da tela, no lado esquerdo. ■

Dicas do mês

155 Novas Serventias Cadastradas na Intranet - Arpen/SP

Os arquivos referentes as serventias cadastradas na Intranet (módulo de Comunicações), foram atualizados pela lista dos novos cadastrados da Intranet/ARPEN - SP referente à 27/09/2002, e já estão disponíveis no site: <ftp://ftp.demaria.com.br>

As serventias cadastradas são:

- Araçariguama
- Itapevi
- Jaguariúna

Após acessar o site, haverá uma pasta intitulada: *Serventias Intranet*. Dê 2 cliques sobre ela.

Lá existirão os seguintes arquivos:

Leia-me.txt → Clicando 2 vezes sobre este arquivo, você estará informado sobre quando foi feita a última atualização das serventias cadastradas.

SCIN.DBF → Clique 2 vezes sobre este arquivo, e salve-o diretamente na pasta *\DOC\A*. E confirme que quer sobrepor este arquivo ao que já existe lá.

Repita exatamente este procedimento com os arquivos *SCIN1.NTX*, *SCIN2.NTX* e *SCIN3.NTX*.

156 Gerei arquivo anual incorretamente. Como faço para retorná-lo ao arquivo principal?

Este problema ocorre geralmente quando o arquivo principal dos módulos de registro civil estão sobrecarregados. Ou seja, a quantidade de registros gravados nestes módulos (nascimento, casamento e óbito) é grande, causando a perda de averbações nos mesmos.

Para corrigir este problema, é necessário particionar este arquivo principal, dividindo-o em arquivos menores. O que acontece às vezes é que o cliente começa a geração dos arquivos anuais e gera também do ano atual (neste caso 2002). A partir do momento em que foi finalizado a compactação e reordenação dos dados, os registros destes anos em que o arquivo foi gerado, já não estão mais acessíveis no arquivo principal.

Como o ano de 2002 ainda está ativo, é necessário que ele esteja

no arquivo principal, para que seja feita a emissão de estatísticas, IBGE, INSS, etc.

Para retorná-lo ao arquivo principal, faça o procedimento abaixo:

Vá ao prompt do ms-dos no diretório raiz (C:) e crie o diretório *\DRIVEB* que será utilizado posteriormente. Digite:

```
MD \DRIVEB
```

Se o arquivo anual gerado incorretamente foi no módulo de óbito, digite:

```
CD \DOC\O  
DIR ?O2002.DB?
```

Deverão aparecer 3 arquivos:

```
PO2002.DBF  
PO2002.DBT  
VO2002.DBF
```

Renomei-os da seguinte maneira:

```
REN PO2002.DB? POBI_DUP.DBF?  
REN VO2002.DBF VADO_DUP.DBF
```

Agora mova estes arquivos para o diretório *\DRIVEB*. Digite:

```
MOVE POBI_DUP.DBF? C:\DRIVEB  
MOVE VADO_DUP.DBF C:\DRIVEB
```

Logo após estes procedimentos, entre no programa DOC, no módulo de óbito e acesse:

Incluir Registros

Para a pergunta: Qual procedimento de inclusão? Responda: **por Disquete**. Para a pergunta: Em qual unidade encontram-se os registros? Responda: **c**

Aparecerá o aviso: * Caso ocorra, você será informado de eventuais duplicidades.*

Entre na opção: **OK! Prossiga**

Enquanto o DOC estiver transferindo os registros fique atento para as duplicidades que podem ocorrer e para a resposta que você vai dar.

Terminando o processamento, o DOC irá perguntar se você quer apagar os registros do disquete.

Responda: **SIM**.

Observe que ao fazer a pesquisa os registros que estavam no arquivo anual de 2002 estão agora de volta no arquivo principal de óbito.

Se este procedimento tiver que ser feito no módulo de casamento digite no Prompt do MS-DOS:

```
CD \DOC\C  
REN PC2002.DB? PCAS_DUP.DBF?  
REN VC2002.DBF VADC_DUP.DBF  
MOVE PCAS_DUP.DBF C:\DRIVEB  
MOVE VADC_DUP.DBF C:\DRIVEB
```

Logo após, faça os mesmos procedimentos de inclusão dos registros, observando o modelo que foi feito em óbito.

Se o procedimento for para nascimento, digite no prompt do ms-dos:

```
CD \DOC\N  
REN PN2002.DB? PNAS_DUP.DBF?  
REN VN2002.DBF VADN_DUP.DBF  
MOVE PNAS_DUP.DBF? C:\DRIVEB  
MOVE VADN_DUP.DBF C:\DRIVEB
```

Logo após, faça os mesmos procedimentos de inclusão dos registros, observando o modelo que foi feito em óbito.

157 Como usar o DOC no Windows XP

1. Copie o arquivo **MENU.COM** do CD-ROM do DOC (ou do disquete <1>) para o diretório/pasta *\DOC*
2. Crie um novo atalho no Desktop do Windows XP chamando o arquivo **MENU.COM**
3. Entre em:
INICIAR
TODOS OS PROGRAMAS
ACESSÓRIOS
PROMPT DE COMANDO
4. Digite:
CD\WINDOWS\SYSTEM32
5. Digite:
EDIT AUTOEXEC.NT
6. Digite:
SET ETRDOC=1

- (Abaixo da última linha)
7. Entre em **ARQUIVO**, escolha **SALVAR**. Entre novamente em **ARQUIVO** e escolha **SAIR**
 8. Digite:
EDIT CONFIG.SYS
 9. Digite:
FILES=100
(Abaixo da última linha)
 10. Entre em **ARQUIVO**, escolha **SALVAR**. Entre novamente em **ARQUIVO** e escolha **SAIR**

Feito isto, reinicie o micro e posteriormente acesse o DOC.

158 Como ajustar as margens dos documentos no DOC

Muitos clientes nos ligam querendo saber como ajustar as margens dos documentos do DOC. Acesse a tela de **CONFIGURAÇÕES**, **DEFINIR DOCUMENTOS** e tecla **ENTER** no documento desejado.

Em seguida tecla **PRÓXIMA TELA**, aparecerá o documento escolhido. Tecla **F3** irá aparecer os parágrafos definidos pela *DeMaria*.

O que seria "parágrafo"? São as margens que já vem pré-definidas para cada documento, podendo ser alteradas pelo usuário.

Digamos que as margens estejam da seguinte maneira:

```
1 s/justif direita 7 250
2 just esquerda 7 58
3 just esq/direita 7 58
4 centralizado 7 58
5 centralizado 3 29 ***
```

*** Este parágrafo é usado para letras grandes por isto é reduzido pela metade, haja visto que a letra

maior ocupa 2 posições de uma letra normal.

Como entender estas margens?

Imagine sua folha com uma régua na parte superior e que a impressão começará na posição 7, esta posição indica o espaço de 7 letras. Avalie o seu documento atual e veja se você deverá começar a impressão antes ou depois da posição que está atualmente, basta adicionar ou diminuir a quantidade de letras que deseja imprimir.

Detalhe, quando você teclar **ENTER**, não altere o caracter que aparecer após você teclar em cima do nº do parágrafo, tecla **ENTER** novamente e só altere os números das margens.

Exemplo: Digamos que você queira que seu documento fique 5 posições mais para a direita, basta adicionar 5 aos número acima, observe:

```
1 s/justif direita 12 250
2 just esquerda 12 63
3 just esq/direita 12 63
4 centralizado 12 63
5 centralizado 6 32
```

Digitalizando assinaturas

Se você não é usuário do módulo de Reconhecimento de Firmas do software DOC ou, sendo, ainda não digitaliza as fichas de firmas, não sabe o que está perdendo.

Com a digitalização qualquer um poderá reconhecer a firma sem recorrer à ficha, o que torna o processo muito mais rápido, e, por consequência, também preserva suas fichas de manuseios desnecessários. A *DeMaria* coloca à sua

disposição scanners de página HP, semi-novos, por um preço especial.

GRATUIDADE

Segue abaixo uma lista dos fundos de ressarcimento aos atos gratuitos lavrados pelos Oficiais de Registro Civil, criados a nível regional, em cumprimento à Lei 10.169/2000, por Unidade de Federação.

AC	Oficializado/Selo - Provimento 13/1997
AL	Selo de autenticidade - Lei 299/2001
AM	Anteprojeto
AP	
BA	Oficializado
CE	Selo de autenticidade - Lei 3080/2000
DF	3% emolumentos
ES	Projeto tramita na Assembléia Legislativa
GO	Acumulação de RC - Lei 13644/2000
MA	Selo de fiscalização - Lei 48/2000
MG	Selo de fiscalização - Lei 13438/1999
MS	Selo de fiscalização
MT	Lei Estadual 7550/2001
PA	
PB	Selo de fiscalização e Pacto - Lei 7.122/02
PE	Selo - Lei 11404/99
PI	Selo de fiscalização e Pacto
PR	Selo - Lei 13228/2001
RJ	Selo de fiscalização - Leis 3001/1998 e 3350/1999
RN	Selo de fiscalização + 3%
RO	Lei Estadual nº 918/2000
RR	
RS	*
SC	Selo de fiscalização Lei nº 175/1998
SE	Lei 4485/2001 - Taxa de Fiscalização sobre serviço
SP	Lei nº 10199/1998 - Repasse de 5%
TO	Lei 1247 - Selo de fiscalização + pacto

* Em convênio com Detran-RS operacionaliza o CRVA (Centro de Registro de Veículo Automotor)

Regis Tressado



Um serventuário prá lá de estressado!

